

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C01. Área Básica e Experimental Aplicada à Fisioterapia

Vibração de Corpo Inteiro reduz sensibilidade cutânea e dolorosa de ratos com dor crônica musculoesquelética

ANELISE SONZA (A Sonza) - UDESC - anelise.sonza@udesc.br, Milton Antônio Zaro (M A Zaro) - UFRGS, Matilde Achaval (M Achaval) - UFRGS

Introdução: Disfunções no sistema locomotor são causas comuns de dor crônica; considerando a Vibração de Corpo Inteiro (VCI) como uma modalidade de exercício na reabilitação ou desempenho esportivo, é importante verificar a ação destes estímulos mecânicos na sensibilidade cutânea e dolorosa. **Objetivo:** Investigar os efeitos da VCI nos mecanorreceptores de toque e pressão e sensibilidade dolorosa em um modelo de dor crônica em ratos Wistar. **Métodos:** Ratos machos Wistar (n=36, ±180g, 90 dias de vida) foram mantidos em condições padrão de laboratório e divididos em 3 grupos de 12 animais cada: GDV, grupo dor crônica vibração, submetidos a um modelo de dor crônica musculoesquelética com salina ácida na pata esquerda; GDS, grupo controle dor crônica sedentário; GS, grupo sham, salina sedentário. Os parâmetros da plataforma foram 42Hz com 2mm de amplitude e modo espiral, 5 min até a 5ª sessão e 10min da 6ª à 10ª sessão. Medidas foram realizadas antes e após as sessões aplicadas. A sensibilidade de toque e pressão foi medida com um medidor de pressão Von Frey digital (Insight, SP, Brazil), e a dolorosa através de uma chapa quente (Hot plate model-DS37, Socrel, Comerio, VA, Italy) (tempo de latência). As análises foram conduzidas no programa SPSS® v. 17.0, e mudanças na sensibilidade foram relativizadas com relação aos valores controle de cada animal. A normalidade dos dados foi verificada através do teste de Shapiro-Wilk e em virtude da natureza paramétrica dos dados, foi utilizado o teste t pareado na comparação pré e pós intervenção (p<0,05). Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética no Uso de Animais da UFRGS, parecer 2012062. **Resultados:** Com relação à sensibilidade de toque e pressão, após a primeira aplicação da VCI, na comparação antes e depois, respectivamente, a sensibilidade do GDV (GDV, $-13,7 \pm 3,6$ vs $3,6 \pm 8,3$ mV, $p = 3,75 \cdot 10^{-6}$) foi reduzida significativamente em relação aos grupos GDS (GDS, $-16,6 \pm 8,7$ vs $-16,9 \pm 6,5$ mV, $p = 0,73$), e GS (GS, $-0,8 \pm 4,4$ vs $-3,5 \pm 5,2$ mV, $p = 0,26$), e na terceira sessão para sensibilidade dolorosa (GDV, $0,7 \pm 0,2$ vs $1,1 \pm 0,2$ s, $p = 0,001$; GDS, $0,9 \pm 0,3$ vs $0,9 \pm 0,3$ s, $p = 0,15$; GS, $0,9 \pm 0,1$ vs $0,8 \pm 0,2$ s, $p = 0,08$). **Conclusão:** A VCI reduziu significativamente a sensibilidade de toque e pressão após cada uma das sessões e a sensibilidade dolorosa foi reduzida após a terceira sessão com VCI.